**Declaração de importância**

A novidade da pesquisa pauta-se na discussão da dimensão participativa preconizada pelos programas de conservação e co-manejo da fauna silvestre na Amazônia. Essa forma de manejo participativo tem sido objeto de debate ante a crise ambiental. Dessa forma, fomentar a participação direta e indireta podem abranger maiores parcelas de comunitários na conservação da fauna silvestre. Logo, o impacto da pesquisa é mostrar como a inserção de comunitários nas fases do manejo e conservação pode contribuir para o sucesso da prática conservacionista. Nessa relação entre participação direta e indireta os comunitários criam suas próprias ações conservacionistas.